

## Análise das forças competitivas da indústria de telefonia móvel

Você é um executivo da Telefônica Vivo. A partir do contexto apresentado nas notícias abaixo, identifique os possíveis impactos em cada uma das cinco forças competitivas da indústria de telefonia móvel, segundo modelo de análise estrutural da indústria (5 forças). Justifique sua opinião para cada força competitiva e seu impacto para a Telefônica Vivo.

### **Operadoras querem cortar internet de quem atingir a cota**

As operadoras introduziram o formato de cobrança por internet no Brasil no qual o usuário é obrigado a pagar por um pacote adicional assim que sua franquia terminar. Com isso, será o fim da chamada 'velocidade reduzida'.

Quando o valor do pacote contratado acabar, o usuário não é desconectado; ao invés disso, recebe internet em velocidade reduzida, que chega a ser de apenas um décimo do total contratado.

Quando o limite for alcançado a internet será cortada e, para continuar navegando, a pessoa precisará comprar pacotes adicionais.

É assim que funciona em países da Europa e nos Estados Unidos e as operadoras argumentam que precisam acabar com a velocidade reduzida para que os clientes tenham uma experiência mais fiel em relação à internet que contrataram - já que muitos passam boa parte do tempo navegando por uma internet bem inferior. Ao mesmo, essa modalidade aumenta a receita das empresas, que passam a vender esses pequenos pacotes adicionais.

### **Pesquisa diz que investimento tardio em 5G pode custar caro aos provedores de serviço**

A Anatel analisa as condições para a implementação do 5G no Brasil. Alguns executivos da indústria de telecom mostram-se pessimistas em relação à tecnologia.

Pesquisa em recentes declarações públicas de executivos das 20 maiores operadoras de redes móveis em todo o mundo mostra que, enquanto alguns compartilham uma crença no potencial de longo prazo do 5G, 53% não prevê nenhum negócio concreto no curto prazo.

A pesquisa defende que as operadoras de rede que não se moverem rapidamente correm o risco de ficar para trás. Isto porque seus primeiros usuários poderão conquistar uma grande vantagem competitiva. Isso teria consequências significativas na participação de mercado e no fluxo de caixa das empresas de telecom, tendo em vista a qualidade de rede, que é o critério de compra mais importante para a maioria dos usuários.

### **Oi pede prorrogação do prazo de recuperação judicial**

Segundo a empresa, o motivo para a requisição está no seu planejamento estratégico para o ano de 2020, o qual já começa, segundo ela, a mostrar resultados positivos.

A Oi defende que o pedido é algo normal e defende que sua aceitação não trará nem benefícios, nem prejuízos e não causará qualquer alteração no quadro da companhia: "A continuidade de supervisão judicial ao fim do período de dois anos é uma medida natural que tem sido aplicada na maior parte dos processos de recuperação judicial", disse a empresa..

### **Ascensão do mercado corporativo como segmento-chave**

As operadoras de telecomunicações são muito mais do que apenas empresas de consumo. Com as PMEs e as grandes empresas públicas e privadas enfrentando uma série de necessidades de TI e comunicações cada vez mais complexas, estamos assistindo agora uma tendência para as operadoras de avançar para o *enterprise business*. Este segmento tem crescido mais rápido e é mais rentável, mais sustentável e muito mais propenso a parcerias de sucesso do que outros, onde as operadoras podem ser o jogador de liderança natural.

### **Google lança 80 pontos de Wi-Fi gratuito em São Paulo**

O Brasil é o oitavo país do mundo a receber pontos de acesso do projeto *Google Stations*. O início do projeto no Brasil será em São Paulo, com mais de 80 pontos de acesso a redes Wi-Fi em lugares como parques, praças e estações de trem da CPTM.

*"O acesso à internet no celular é cada vez mais importante para o crescimento e desenvolvimento da economia e de nossos cidadãos", diz Fabio Coelho, presidente do Google Brasil. "No futuro, vamos continuar expandindo o projeto para centenas de outros lugares".*

O *Google Station* funciona como um facilitador para provedores de internet interessados em instalar e monetizar pontos de Wi-Fi pelo país. No Brasil, o projeto nasce em parceria com a America Net e a Linktel, além de contar com patrocínio do Itaú.